SINDICATO DOS SIDERÚRGICOS METALÚRGICOS BAIXADA SANTISTA

O Metalúrgico

INTERSINDICAL

Baixada Santista, 04 de janeiro de 2013 nº 239

No ano que se inicia nossa luta continua e se amplia

Em 2012 sofremos grandes ataques dentro da usina: centenas de demissões, jornadas absurdas, ritmo intenso da produção tendo como consequência o aumento dos acidentes.

Mas também foi um ano de mobilização: paramos a produção da usina durante a Campanha Salarial, ocupamos o Ministério do Trabalho exigindo fiscalização e interdição dos locais que estão expondo a graves riscos os trabalhadores.

No dia a dia, seja na usina ou nas metalúrgicas, o Sindicato está presente e, mais do que receber as denúncias, paramos setores de riscos, exigimos fiscalização e o cumprimento dos direitos dos trabalhadores.

Fechamos o ano com uma grande mobilização dos aposentados que garantiu a suspensão do reajuste de 58% no plano de saúde que a usina queria impor.

São exemplos que mostram que só quando nos mobilizamos, conseguimos enfrentar os ataques dos patrões.

Para derrotar o medo e perseguição da chefia o caminho é se unir e organizados no Sindicato, ampliar nossas lutas.

Pra começar, vamos exigir o que o Ministério do Trabalho se comprometeu e até agora não fez: a fiscalização rigorosa dos locais de trabalho na usina.

Mais importante ainda já no mês de fevereiro iniciaremos a organização da nossa Campanha Salarial para renovação do Acordo Coletivo.

Ampliando nossa organização e luta para além de Cubatão

Começamos o ano também ampliando nossa luta para além da planta de Cubatão.

Em Ipatinga(MG), fruto do trabalho dos últimos 3 anos da Intersindical, ajudamos os trabalhadores a ser organizar e temos uma Chapa de Oposição ao pelego da Força Sindical que por muito tempo está no Sindicato obedecendo as ordens da Usiminas. O resultado disso tem sido o rebaixamento dos salários e a diminuição dos direitos.

SINDICATO É DOS TRABALHADORES!

A coisa é tão feia lá que os trabalhadores sequer têm transporte e café. Os direitos que recuperamos aqui depois que derrotamos os pelegos, lá a atual diretoria entregou para os patrões.

As eleições acontecem em Ipatinga nos dias 14, 15 e 16 de janeiro e maioria dos trabalhadores está em movimento para retomar seu Sindicato.

VII Copa Gremetal de Futsal dos Metalúrgicos

Inscrições abertas

Somente trabalhadores sindicalizados

Local das inscrições:
Ginásio do Gremetal
R. Paraná, 156
Vila Mathias - Santos
Mais informações: 3221-3281

UM ANO DE MUITO TRABALHO PARA AMPLIAR NOSSA ORGANIZAÇÃO E LUTA, NOSSO PRINCIPAL INSTRUMENTO PARA COMBATER OS ATAQUES DOS PATRÕES.

Quer ficar por dentro da luta? Digite: metalurgicosbs.org.br

Nas metalúrgicas a luta segue para manter e ampliar direitos

A Campanha Salarial nas metalúrgicas ocorre em dois momentos: em abril e setembro, mas a nossa luta é o ano todo.

Só no ano passado foram dezenas de greves onde garantimos, além do cumprimento dos direitos básicos, também aumento salarial acima da inflação.

E a luta segue todos os dias, pois seja na usina os nas metalúrgicas os patrões sempre estão buscando nos atacar.

Veja só: querem lucrar até nos fazer derreter de calor

Entre os dias 24 e 28 de dezembro último, o calor na região chegou a uma situação insuportável. Imagine dentro de uma área industrial como da Usiminas onde a sensação térmica se multiplica. Um dos poucos momentos que o trabalhador tem para amenizar essa situação é no horário da refeição. Acontece que em alguns restaurantes, como o do LTQ2, o ar-condicionado estava desligado. Quando a responsável pelo local foi questionada, informou que era ordem da Usiminas. Será que isso também faz parte da redução de custos?

O Sindicato já está tomando as devidas providências para impedir que a usina repita isso.

Dia 22 de janeiro tem assembleia com os trabalhadores da AMOI

Os trabalhadores na AMOI aprovaram alteração da jornada de trabalho na últi ma Campanha Salarial. Agora, para dis cutir tabelas, estamos convocando os companheiros para uma assembleia que será realizada no próximo dia 22 de janeiro, às 16h, na sede do Sindicato, em Cubatão (R. Cidade de Pinhal, 91).

Nosso prazo para alteração é 1º de março. Mas antes é necessário conhecer todas as opções existentes e decidir em conjunto, respeitando a decisão da maioria. Portanto participe da assembleia!

Brastubo: uma verdadeira fábrica de problemas

A Brastubo / Ponto de Apoio / Íntegra está demitindo os trabalhadores sem ho-mologação, os trabalhadores afastados estão com o plano de saúde e cesta básica cortados. Não estão pagando o INSS e o FGTS, além de atrasar o pagamento dos salários.

SOLUÇÃO

Não há outro caminho à tomar: É hora de ir à luta. E se a empresa não pagar o que deve aos trabalhadores, é parar a produção e não ficar trabalhando de graça para o patrão.

Cartas do Zé Protesto

"Zé, se não bastasse o terrorismo da chefia da Ormec como, por exemplo, jornadas excessivas, pressão e desrespeito, agora até supervisor da contratante Usiminas contribui com essa pressão. Será que esta é a política da empresa em movimento?"

- Nós trabalhadores garantimos que não. Até porque não permitiremos essa pressão por muito tempo. Antes dos acidentes, nós cruzaremos os braços.

"Zé está impossível o clima no lingotamento contínuo máquinas 1,2 e 3. Não basta o supervisor que não resolve os problemas, ainda tem um líder querendo subir às custas dos trabalhadores que só sabe gritar e ameaçar de demissão. E o pior: conta com a conivência do gerente."

- Até quando esses incompetentes vão parar para raciocinar que trabalhador é gente? Nossa paciência tem limite.

"Zé, a Usiminas desligou boa parte da força de trabalho que necessita para produzir e dar suporte na produção. Exemplo são as PPP's que, tanto para aqueles que foram desligados como para os que solicitam com o objetivo de se aposentar, estão atrasando, extrapolando os limites. Sabe por quê? Porque até os profissionais que elaboravam as PPP's foram demitidos. Em nome do lucro, tudo. Mas para nós trabalhadores, nada!"

- Mas a lei não regulamenta? É claro que sim. E se a Usiminas pensa que vai ficar impune, está bastante enganada. As autoridades competentes estão informadas.

Mande a sua bronca para o Zé Protesto.
Ligue 3226-3572 ou pelo e-mail:
metalurgicosbs@metalurgicobs.org.br

UNISANTA

R. Oswaldo Cruz, 266 - Boqueirão
Santos - Tel.: 3202-7100
Desc. 10 % nas mensalidades

Associação Cultural José Martí
Baixada Santista
Locação de espaço
para eventos
R. Joaquim Távora, 217 - Vila Mathias -
Santos - Tel.: 3307-1494

Telefones dos diretores do Sindicato na Usiminas
Adão: 4062 - Alessandro: 3952 - - Alberto: 3211
Antonio Carlos: 2818 - Elton: 3957
Gato: 3997 - Gladstone: 9138-9015 - Ismael: 2104
Wanderley Noya: 4370 - Rogério: 4016

Telefones dos diretores do Sindicato (Plantão: 3226-3577)
Sassá: 9716-8511 - Sergio Andrade: 9716-8512
Erivaldo: 9141-7566 - Claudio Omena:9141-6282
Cascata: 9141- 7684 - Marcos: 9138-9161 - Wagner: 9143-0946

o metalúrgico *especial* - Publicação sob a responsabilidade da diretoria do STISMMMEC.
Edição: Marcos Senhorães (Jornalista MTb 39795) . Fotos: Marcos Senhorães - Ilustração: Laerte. Telefone: (13) 3226-3572.
Impressão: Gráfica do Sindicato. E-mail: metalurgicosbs@metalurgicosbs.org.br